

**MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM AVILLA GIMENEZ
NA IGREJA BATISTA BETEL EM 16 DE MARÇO DE 2011 ÀS 20:00 HORAS.**

SÉRIE: DISCIPLINAS ESPIRITUAIS

TEMA: A DISCIPLINA DA SIMPLICIDADE

TEXTO: Eclesiastes 7:29

“Assim, cheguei a esta conclusão: Deus fez os homens justos, mas eles foram em busca de muitas intrigas” (NVI)

“Vede, isto não somente achei: que Deus fez ao homem reto, mas ele buscou muitas invenções” (RC)

“Tudo o que aprendi se resume nisto: Deus nos fez simples e direitos, mas nós complicamos tudo” (NTLH)

O QUE NÃO É SIMPLICIDADE

- a) Simplicidade não é pobreza
- b) Simplicidade não é ignorância
- c) Simplicidade não é apenas uma postura externa

TEXTOS BÍBLICOS SOBRE A DISCIPLINA DA SIMPLICIDADE

Salmo 62:10 – “Não confiem na extorsão, nem ponham a esperança em bens roubados; se as suas riquezas aumentam, não ponham nelas o coração”

Lucas 16:13 - “Nenhum servo pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará outro, ou se dedicará a um e desprezará outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro.”

Mateus 6:21 – “Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.”

Lucas 12:15 – “Então lhes disse: “Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens”

1Timóteo 6:9, 10 – “Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos”

Hebreus 13:5 – “Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: “Nunca o deixarei, nunca o Abandonarei.”

Tiago 4:1-2 – “De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês? Vocês cobiçam coisas, e não as têm; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem.”

O QUE É A DISCIPLINA DA SIMPLICIDADE

Simplicidade é o oposto da sutileza, da astúcia, da duplicidade.

A simplicidade está relacionada com o modo como nos relacionamos com os bens, os valores, enfim, com aquilo que nos cerca, até mesmo as pessoas.

O ponto central da disciplina da simplicidade é buscar primeiro o reino de Deus e a sua justiça – e então, tudo o que for necessário virá em sua devida ordem. Tudo depende de manter em primeiro lugar o que realmente é “primeiro”. Nada deve vir antes do reino de Deus, nem mesmo o desejo de um estilo de vida simples.

A simplicidade pode ser descrita como um estilo de vida mais parecida com o que Deus planejou ao criar o homem e posteriormente ao redimi-lo através de Jesus Cristo.

Jesus deixou muito claro que estar livre de ansiedade é uma das provas interiores de que estamos buscando o reino de Deus em primeiro lugar. Essa liberdade caracteriza-se por três atitudes interiores:

(1) Receber o que temos como um dom de Deus – O que temos não é apenas o resultado do nosso trabalho, mas do gracioso cuidado de Deus;

(2) Saber que é responsabilidade de Deus, e não nossa, cuidar do que temos – Podemos confiar que Deus protege o que possuímos. Não se trata aqui de desprezar a precaução que nos protege, por exemplo, deixar a chave do carro no contato ou deixar de fechar a porta que protege a nossa casa. Simplicidade significa a liberdade de confiar que Deus dá e cuida;

(3) Ter nossos bens disponíveis aos outros. Lutero disse que “se os nossos bens não estão disponíveis à comunidade, são bens roubados.” O nosso temor do futuro leva-nos a agarrarmo-nos às nossas posses em vez de reparti-las.

COMO É O ESTILO DE VIDA SIMPLES?

Descrever a simplicidade apenas como uma realidade interior é dizer algo falso. A realidade interior não é realidade enquanto não houver expressão exterior. Vejamos abaixo alguns princípios controladores para a expressão exterior da simplicidade e como isso nos afeta:

1. Compre as coisas por sua utilidade e não por seu “status”. Reflita por um pouco sobre o que está por detrás do que usamos. Por exemplo, carros, casa, roupas e etc.

2. Rejeite qualquer coisa que o esteja viciando. A questão aqui é aprender a distinguir entre a verdadeira necessidade psicológica, como ambientes alegres, e o vício. Elimine tudo aquilo que o vicia. Um teste para saber o que vicia é pensar da seguinte forma: “Será que eu consigo viver sem isso?” Se a resposta for negativa, então já sabe que pode se tratar de um vício.

3. Crie o hábito de dar coisas. Se você acha que se está se apegando a alguma posse, considere dá-la a alguém que necessita.

4. Recuse ser dominado pela propaganda dos fabricantes de bugigangas modernas. Cuidado com as palavras “esse produto paga por si mesmo em seis

meses". Pense nos inúmeros brinquedos modernos comprados para as crianças, que muitas vezes preferem brincar com panelas, ferramentas e coisas mais duráveis.

5. Aprenda a desfrutar das coisas sem possuí-las. Possuir coisas é uma obsessão de nossa cultura. Aproveite a praia, o campo, sem achar que você tem de comprar um pedaço deles. Visite os parques públicos, bibliotecas, eventos culturais.

6. Desenvolva um apreço mais profundo pela criação. Aproxime-se da terra. Ande sempre que puder. Ouça os pássaros. Maravilhe-se com a natureza criada por Deus.

7. Obedeça as instruções de Jesus sobre a linguagem clara, honesta. *"Seja, porém, a tua palavra: sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno"* (Mt 5.37). Se você consente em executar uma tarefa, execute-a. Evite a bajulação e as meias-verdades.

8. Recuse tudo quanto gera a opressão de outros. A riqueza de muitas pessoas vem da opressão de seus funcionários. Por conta do racismo, sexo, desqualificação e etc, os salários são pífios. Conheça essa gente. Denuncie e boicote seus produtos.

9. Evite qualquer coisa que o distraia de sua meta principal. Qual é a meta principal que aprendemos sobre a disciplina da simplicidade? Então tome cuidado com seu negócio, pois ele pode ser um enorme empecilho.